

ICBC do Brasil  
Banco Múltiplo S.A

**Demonstrações financeiras em 30  
de junho de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

## **Relatório da Administração**

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de forma comparativa à 30 de junho de 2016, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, auditadas pelos Auditores Independentes, sem modificação.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil. Em 2017 entrou em seu quinto ano de ciclo operacional, em comparação com seu plano estratégico, vem atingindo seus objetivos de adaptação e posicionamento no mercado brasileiro, pois no primeiro semestre de 2017, atingiu um resultado positivo no valor total líquido de impostos de R\$ 2.045 mil (R\$ 3.975 mil em junho de 2016), O resultado do semestre será destinado para Reserva Legal, conforme regulamentação no valor de R\$ 102 mil (R\$ 199 mil em junho de 2016), e R\$ 1.943 mil (R\$ 3.766 mil em junho de 2016) para Reservas Estatutárias.

Autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de cambio, o banco tem como estratégia operacional que contempla principalmente clientes “corporate” que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de “Trade Finance”.

O resultado deste semestre está constituído de Resultado com Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e intermediação financeira, contemplando inclusive assessoria aos nossos clientes em transações internacionais. O volume de Provisão para Devedores Duvidosos no valor total de R\$ 2.319 mil, com base na Resol. 2682/BACEN, sendo sua movimentação no resultado do semestre um valor total de R\$ 1.377 mil, e R\$ 1.811 mil de reversão, líquido negativo de R\$ 434 mil no resultado. As despesas administrativas mantem-se em nível razoável e adequado a estrutura do Banco no Brasil e as despesas tributárias são compatíveis com o resultado do banco. O Banco adota para o processo de apuração de impostos pelo Lucro Real anual, com processo de antecipação (suspensão e redução ou receita bruta) com base na regulamentação vigente. A administração acompanha o resultado e a performance do Banco em comparação ao plano estratégico de negócios traçado para as operações no Brasil, o qual vem demonstrando alinhamento e com performance positiva em relação ao estimado, o qual fundamenta sua estratégia traçada para início das operações e primeiros anos do ICBC no Brasil.

O Banco mantém estrutura para administração de risco compatível com o nível de atividades do Banco, sendo seus valores monitorado diariamente como risco de Mercado, Operacional, Liquidez e de Crédito, através da área de gerenciamento de risco e mensalmente através do Comitê de Gerenciamento de Risco, sendo, quando necessário, adotadas medidas e decisões, que contribuam com o adequado enquadramento dos riscos aos níveis compatíveis com a estrutura e negócios do banco.

O Banco já encontra-se devidamente enquadrado no processo de apreçamento de instrumentos financeiros com base nas Resoluções 4.277 e 4.389, com objetivo de proceder ajustes prudenciais quando aplicáveis, com implementação de políticas e procedimentos e adequação do processo de governança corporativa, conforme requerido na regulamentação vigente. Não houve ajuste prudencial em 30 de junho de 2017.

O Banco vem acompanhando de forma cautelosa o processo de crise política e econômica do Brasil, e continua com sua estratégia de manutenção e suporte à seus clientes, e acreditamos na retomada do crescimento do Brasil e por consequência os negócios internacionais em 2017 e nos próximos anos, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa crescimento nas operações de “Trade Finance” e por consequência no crescimento da carteira de clientes ativos.



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores do  
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP206103/O-4

## ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

### Balço patrimonial em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016		
<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>901.295</b>	<b>623.303</b>	<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>685.467</b>	<b>410.765</b>
<b>Disponibilidades</b>	(4), (5)	<u>47.667</u>	<u>65.055</u>	<b>Depósitos a vista</b>	(15)	<u>32.947</u>	<u>6.819</u>
Disponibilidades em reais		277	225	De pessoa Jurídica		32.947	6.819
Disponibilidades em moeda estrangeira		47.390	64.830	<b>Depósitos a prazo</b>	(15)	<u>186.791</u>	<u>40.660</u>
<b>Aplicações interfinanceira de liquidez</b>	(5)	<u>243.014</u>	<u>106.434</u>	Certificados de Depósito Bancário		186.791	40.660
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(4)	130.802	70.499	<b>Recursos de aceite cambiais, Letras Imob. E Debentures</b>	(15)	<u>66.092</u>	<u>-</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros		112.212	35.935	Obrigações por emissão Letras de Crédito do Agronegócio		66.092	-
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<u>214.955</u>	<u>217.245</u>	<b>Relações interfinanceiras</b>	(16)	<u>89</u>	<u>228</u>
Carteira Própria Livre	(6)	214.955	207.129	Valores remetidos a compensar		89	228
Vinculado à Prestação de Garantias	(6)	-	2.307	<b>Recursos em trânsito</b>	(17)	<u>41.601</u>	<u>14.152</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7)	-	7.809	Recursos em Trânsito de Terceiros		41.601	14.152
<b>Relações interfinanceiras</b>		<u>472</u>	<u>566</u>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	(18)	<u>311.364</u>	<u>335.546</u>
Reservas Compulsória junto ao Banco Central do Brasil	(8)	472	566	Obrigações Moeda Estrang. Exportação até 360 dias		311.364	216.299
<b>Operações de crédito</b>		<u>64.477</u>	<u>84.620</u>	Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		-	119.247
Empréstimos e Títulos Descontados	(9)	36.856	40.374	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	(7)	<u>-</u>	<u>7.844</u>
Financiamento a Exportação	(9)	28.475	44.693	Instrumentos Financeiros Derivativos		-	7.844
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	-	-	<b>Outras obrigações</b>		<u>46.583</u>	<u>5.516</u>
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(854)	(447)	Fiscais e previdenciárias	(19) a	1.005	4.220
<b>Outros créditos</b>		<u>330.688</u>	<u>149.374</u>	Cobrança e Arrecadação de Tributos	(19) a	921	3
Adiantamentos Diversos	(12) a	296	119	Provisão para pagamentos a efetuar	(19) b	1.554	1.229
IRPJ/CSLL a compensar	(12) b	579	2.910	Credores diversos país	(19) c	4	-
Crédito Tributário s/ Marcação a Mercado	(12) c	1	146	Carteira de Câmbio - Passivo	(11)	43.099	64
Valores a Receber Sociedades Ligadas	(12) d	250	103	<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
Outros Impostos e contribuições a compensar	(12) e	81	-	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>217.233</u>	<u>214.143</u>
Carteira de Câmbio - Ativo	(11)	330.946	146.713	Capital			
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa - Outros Créditos	(10)	(1.465)	(617)	De Domiciliados no Exterior	(20) a	202.100	202.100
<b>Outros valores e bens</b>	(13)	<u>22</u>	<u>9</u>	Reserva Legal	(20) c	901	733
Despesas antecipadas		22	9	Reservas Estatutárias	(20) d	14.234	11.035
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	(20) e	(2)	275
<b>Permanente</b>	(14)	<u>1.405</u>	<u>1.605</u>	<b>Total do ativo</b>		<u>902.700</u>	<u>624.908</u>
<b>Imobilizado</b>		<u>1.260</u>	<u>1.561</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>902.700</u>	<u>624.908</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		944	932				
Outras imobilizações de uso		2.611	2.338				
( - ) Depreciações acumuladas		(2.295)	(1.709)				
<b>Ativo intangível</b>		<u>145</u>	<u>44</u>				
Ativo Intangível		172	56				
( - ) Amortização acumulada		(27)	(12)				
<b>Total do ativo</b>		<u>902.700</u>	<u>624.908</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 30 de junho 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>Nota</b>	<u>114.935</u>	<u>165.285</u>
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		8.151	8.540
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		11.514	15.581
Rendas de Operações de Crédito		16.710	16.381
Resultado de Operações de Câmbio		78.560	124.783
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(99.266)</u>	<u>(145.185)</u>
Despesas de Captação		(10.069)	(6.933)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(85.474)	(125.121)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(2.346)	(12.879)
Despesas de Provisão para Devedores Duvidosos	(10)	(1.377)	(252)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<u>15.669</u>	<u>20.100</u>
<b>Outras receitas/Despesas operacionais</b>		<u>(13.257)</u>	<u>(12.973)</u>
Outras despesas administrativas	(21) a	(5.418)	(4.348)
Despesas de pessoal	(21) b	(8.869)	(6.407)
Despesas tributárias	(23) a	(1.342)	(1.248)
Outras Receitas Operacionais	(21) c	1.831	84
Outras Despesas Operacionais	(21) d	(316)	(1.713)
Receitas de prestação de serviços	(22)	857	659
<b>Resultado operacional</b>		<u>2.412</u>	<u>7.127</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(36)</u>	<u>(22)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		2.376	7.105
Provisão para imposto de renda	(23) b	(167)	(1.709)
Provisão para contribuição social	(23) b	(146)	(1.410)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(313)</u>	<u>(3.119)</u>
<b>Lucro do Semestre antes de participações</b>		<u>2.063</u>	<u>3.986</u>
<b>Participação nos lucros e resultados</b>		(18)	(11)
<b>Lucro do Semestre</b>		<u>2.045</u>	<u>3.975</u>
<b>Número de ações integralizadas</b>		202.100.000	202.100.000
<b>Lucro por ação</b>		0,010	0,020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>202.100</u>	<u>534</u>	<u>7.259</u>	<u>(145)</u>	<u>-</u>	<u>209.748</u>
Lucro do semestre	-	-	-	-	3.975	3.975
Destinação da reserva legal	-	199	-	-	(199)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	3.776	-	(3.776)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	420	-	420
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<u>202.100</u>	<u>733</u>	<u>11.035</u>	<u>275</u>	<u>-</u>	<u>214.143</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>199</u>	<u>3.776</u>	<u>420</u>	<u>-</u>	<u>4.395</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>202.100</u>	<u>799</u>	<u>12.291</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>215.186</u>
Lucro do semestre	-	-	-	-	2.045	2.045
Destinação da reserva legal	-	102	-	-	(102)	-
Destinação da reserva estatutária	-	-	1.943	-	(1.943)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	2	-	2
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<u>202.100</u>	<u>901</u>	<u>14.234</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>217.233</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>1.943</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2.047</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

## Demonstrações do fluxo de caixa

Semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro ajustado</b>	<u>2.406</u>	<u>5.170</u>
Lucro do semestre	2.045	3.975
Ajustes ao lucro/(prejuízo)	<u>361</u>	<u>1.195</u>
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	479	734
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.377	252
Depreciação e amortização	316	284
Reversão de provisões operacionais	(1.811)	(75)
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<u>81.277</u>	<u>(224.532)</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(6.023)	2.565
Redução (aumento) em Certificado de depósito interfinanceiro	(71.838)	-
Redução (aumento) em operações de crédito	51.563	(2.320)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	(54)	112
Redução (aumento) carteira de câmbio	(54.904)	85.807
Redução (aumento) em outros créditos	3.948	2.224
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(174)	444
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	17.088	18.206
Aumento (redução) em operações de depósito	43.668	(142.096)
Aumento (redução) em operações de LCA	66.092	-
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	38.368	(185.249)
Aumento (redução) em outras obrigações	(6.545)	(4.231)
(Aumento) redução de outros valores e bens	88	6
<b>Caixa líquido (aplicado) / proveniente das atividades operacionais</b>	<u>83.683</u>	<u>(219.362)</u>
<b>Atividades de investimentos:</b>	<u>(262)</u>	<u>(14)</u>
Aquisição de imobilizado de uso	(146)	(14)
Aquisição de intangível	(116)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<u>(262)</u>	<u>(14)</u>
<b>Aumento (redução) / líquido em disponibilidade:</b>	<u>83.421</u>	<u>(219.376)</u>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	95.048	390.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>178.469</u>	<u>171.489</u>
<b>Aumento (redução) Líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<u>83.421</u>	<u>(219.376)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A (“Banco”) é subsidiária integral do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

### **2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

CPC 01 - R1 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008

CPC 03 - R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008

CPC 05 - R1 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009

CPC 10 - R1 - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011

CPC 24 - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011

CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009

CPC 33 - R1 - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 29/06/2015

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 03 de Agosto de 2017.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **Apuração de resultados**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

#### **Moeda Funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. Está inclusa as Aplicações interfinanceiras de liquidez em função do prazo e do objetivo das operações que são de curtíssimo prazo.

#### **Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

**Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

**Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

**Instrumentos Financeiros Derivativos** - As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar a demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do “spread” das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

### **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

- a.** As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.
- b.** Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata dia” ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
- c.** A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.
- d.** Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica “Provisão para garantias financeiras prestadas”. Não houve provisão para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

### **Imobilizado de uso e ativos intangíveis**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

### **Passivos circulante e não circulante**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”).

### **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de “*impairment*” para os semestres findos em 30 de junho 2017 e 30 de junho de 2016.

**Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) **Obrigações Legais** - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.
- (iv) **Benefício aos empregados** - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale alimentação e Vale refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 277, (R\$ 225 em junho de 2016) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R\$ 47.390 (R\$ 64.830 em junho de 2016). Como conceito de equivalente a caixa, inclui-se as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com liquidação em curtíssimo prazo, no valor de R\$ 130.802 (R\$ 106.434 em junho de 2016).

	<b>jun/17</b>	<b>jun/16</b>
Disponibilidades em Reais	277	225
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	47.390	64.830
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	130.802	106.434
<b>Total</b>	<b>178.469</b>	<b>171.489</b>

## 5 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas- posição bancada com vencimento em curto prazo e Certificado de Depósito Interfinanceiro, conforme demonstrativos abaixo:

### Operações compromissadas - Compra com Revenda

data da compra	data de retorno	Lastro				Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 30/06/17
		título	Qtde	Emissão	Vencimento			
30/06/2017	03/07/2017	LFT	14.722	08/07/2016	01/09/2022	130.802	130.852	130.802
Total						130.802	130.852	130.802

data da compra	data de retorno	Lastro				Valor Aplicado	Valor de Resgate	em 30/06/16
		título	Qtde	Emissão	Vencimento			
30/06/2016	01/07/2016	LTN	2.848	04/10/2013	01/07/2017	2.500	2.501	2.500
30/06/2016	01/07/2016	LFT	8.632	18/07/2014	01/09/2020	67.999	68.035	67.999
Total						70.499	70.536	70.499

### Operações em Certificado de Depósito Interfinanceiro

#### Operações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	em 30/06/2017
China Construction Bank	05/04/2017	05/04/2018	40.000	41.003
Banco ABC do Brasil	05/05/2017	30/08/2017	30.000	30.489
Haitong Banco de Investimentos	20/07/2016	20/07/2017	20.000	22.690
Haitong Banco de Investimentos	26/06/2017	25/06/2018	18.000	18.030
Total			108.000	112.212

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	em 30/06/2016
Banco ABC	10/05/2016	08/11/2016	17.000	17.337
Banco Daycoval	19/05/2016	08/11/2016	18.300	18.598
Total			35.300	35.935

## 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. E os títulos privados quando aplicável são custodiados na CETIP.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

As Letras Financeiras, classificados em Títulos e Valores Mobiliários, títulos privados, para fins de marcação a mercado, utiliza-se os mesmos procedimentos de comparação com as entidades custodiantes e de liquidação, porém ambos os títulos mantiveram o valor de curva, pelo fato de

não haver negociações desses títulos, tanto no mercado primário, quanto no mercado secundário e a administração dentro de sua análise não observou perdas potenciais nos preços dos papéis.

### **Títulos disponíveis para venda**

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	jun/17				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras Financeiras do Tesouro	14.097	até 90 dias	125.753	125.753	0
Letras Financeiras do Tesouro	10.000	Acima de 90 dias	89.204	89.202	(2)
		<b>Total</b>	<b>214.957</b>	<b>214.955</b>	<b>(2)</b>
		<b>Total Carteira Própria</b>		<b>214.955</b>	

Títulos e Valores Mobiliários por tipo	jun/16				
	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
Letras do Tesouro Nacional	201.287	Acima de 90 dias	191.298	192.094	796
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	164	Acima de 90 dias	1.621	1.296	(325)
LF -Letras Financeiras	70	até 90 dias	13.728	13.739	11
		<b>Total</b>	<b>206.647</b>	<b>207.129</b>	<b>482</b>

Para garantia de operações de swap o banco disponibiliza títulos públicos de sua carteira própria os quais podem ser substituídos por outros títulos que estejam classificados como disponíveis para venda e sua posição em junho/16 estava assim representado:

Títulos Vinculados à Garantias	Qtde	Faixa de vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ajuste a valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	2.713	Acima de 90 dias	2.289	2.307	18
		<b>Total</b>	<b>2.289</b>	<b>2.307</b>	<b>18</b>

Em junho/17 o Banco não apresentava títulos e valores mobiliários em garantias.

Em 30 de junho de 2017 os ganhos e perdas não realizados, no montante líquido de impostos de perdas R\$ 2 (ganhos de R\$ 500 em junho de 2016) estão registrados como ajuste ao valor de mercado, em conta específica no Patrimônio Líquido.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco não mantinha Títulos e Valores Mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento”.

## **7 Instrumentos financeiros derivativos**

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do “spread” da taxa de juros. Nossa posição de swap encontra-se devidamente custodiada na CETIP e em 2016 se apresentava conforme demonstrativo:

**Instrumentos Financeiros Derivativos**  
**Swap simples**

				<b>jun/16</b>	
<b>Ativo</b>	<b>Valor a receber</b>	<b>Adto Diferencial a Receber</b>	<b>Marcação Mercado</b>	<b>a</b>	<b>Total</b>
CDI X Dólar	7.671	-		138	7.809
<b>Total - Ativo</b>	<b>7.671</b>	<b>-</b>		<b>138</b>	<b>7.809</b>
<b>Passivo</b>	<b>Valor a pagar</b>	<b>Adto Diferencial a Pagar</b>	<b>Marcação Mercado</b>	<b>a</b>	<b>Total</b>
Dólar x CDI	15.185	(7.814)		460	7.831
Euro x CDI	4.437	(4.558)		134	13
<b>Total - Passivo</b>	<b>19.622</b>	<b>(12.372)</b>		<b>594</b>	<b>7.844</b>

O Banco não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos em 30 junho de 2017

## 8 Relações Interfinanceiras

Refere-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas a crédito rural e Microfinança, no valor total de R\$ 472 (R\$ 566 em junho de 2016). O Banco não apresentava Reservas Compulsórias para Depósito a Vista e Depósito a Prazo em junho de 2017 e em junho de 2016.

## 9 Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha “Corporate”, assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 30 de junho de 2017 e 2016 está assim distribuída:

				<b>jun/17</b>		
		<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>		
Empréstimos - Capital de Giro	Até 365 dias		35.000	36.856		
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 365 dias		28.469	28.475		
		<b>Total</b>	<b>63.469</b>	<b>65.331</b>		
				<b>jun/16</b>		
		<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>		
Empréstimos - Capital de Giro	Até 365 dias		39.000	40.374		
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 365 dias		28.583	30.328		
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Até 365 dias		13.986	14.365		
		<b>Total</b>	<b>81.569</b>	<b>85.067</b>		

**Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento**

		<b>jun/17</b>	
<b>Vencimento</b>		<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	284.454	287.798
	<b>Total</b>	<b>284.454</b>	<b>287.798</b>

		<b>jun/16</b>	
<b>Vencimento</b>		<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 365 dias	144.414	146.649
	<b>Total</b>	<b>144.414</b>	<b>146.649</b>

<b>Curso Normal Jun/2017</b>					
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>130.404</b>	<b>83.246</b>	<b>111.003</b>	<b>28.475</b>	<b>353.129</b>
01 a 60	39.613	25.942	55.514	11.167	132.236
61 a 90	36.954	12.971	10.775	5.583	66.283
91 a 180	30.961	44.334	39.630	11.725	126.650
181 a 360	22.876	-	5.084	-	27.960
Acima de 360	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL EM 30/06/2017</b>	<b>130.404</b>	<b>83.246</b>	<b>111.003</b>	<b>28.475</b>	<b>353.129</b>

<b>Curso Normal Jun/2016</b>				
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>Total</b>
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>115.271</b>	<b>33.117</b>	<b>83.328</b>	<b>231.716</b>
01 a 60	44.397	16.495	30.337	91.230
61 a 90	20.254	8.248	7.986	36.488
91 a 180	31.590	8.374	23.958	63.922
181 a 360	19.030	-	21.047	40.076
Acima de 360	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL EM 30/06/2016</b>	<b>115.271</b>	<b>33.117</b>	<b>83.328</b>	<b>231.716</b>

**Composição por Setor de Atividade**

	<b>Junho/2017</b>	<b>Junho/2016</b>
<b>Setor Privado</b>		
<b>Pessoa Jurídica</b>		
Indústria	246.938	187.023
Rural	106.191	44.693
<b>TOTAL</b>	<b>353.129</b>	<b>231.716</b>

<b>Composição de Cliente - Maiores Clientes</b>	<b>Junho/2017</b>		<b>Junho/2016</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Maior cliente	50.016	14,16%	41.836	18,05%
Três seguintes maiores clientes	143.517	40,64%	112.070	48,37%
Demais clientes	159.596	45,19%	77.810	33,58%
<b>TOTAL</b>	<b>353.129</b>	<b>100%</b>	<b>231.716</b>	<b>100%</b>

## 10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

<b>PRODUTO</b>	<b>Curso Normal Jun/2017</b>				<b>Total</b>
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	94.073	79.392	106.779	-	280.245
Empréstimos - Capital de Giro	36.856	-	-	-	36.856
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	28.475	28.475
<b>Total</b>	<b>130.929</b>	<b>79.392</b>	<b>106.779</b>	<b>28.475</b>	<b>345.576</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>	<b>3,00%</b>	
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>1.068</b>	<b>854</b>	<b>2.319</b>

<b>PRODUTO</b>	<b>Curso Normal Jun/2016</b>				<b>Total</b>
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	
ACC - Adto Contrato de Câmbio	84.825	39.352	41.981	-	166.158
Empréstimos - Capital de Giro	40.374	-	-	-	40.374
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	30.328	-	30.328
Nota de Crédito à Exportação - NCE	-	-	14.365	-	14.365
<b>Total</b>	<b>125.199</b>	<b>39.352</b>	<b>86.674</b>	<b>14.365</b>	<b>251.225</b>
<b>Provisão Para Devedores Duvidosos</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,50%</b>	<b>1,00%</b>		
<b>Total de Provisão</b>	<b>-</b>	<b>197</b>	<b>867</b>		<b>1.064</b>

Nota: Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está contemplado a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

### Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos - Primeiro Semestre 2017

	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2016</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Movimentação</b>	<b>2.753</b>	<b>(1.811)</b>	<b>1.377</b>	<b>2.319</b>

### Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos - Primeiro Semestre 2016

	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Baixas</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Movimentação</b>	<b>812</b>	<b>(878)</b>	<b>1.130</b>	<b>1.064</b>

Nota: Não houve processos de recuperação ou renegociação de créditos no período.

## 11 Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 30 de junho de 2017 e 2016 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

### Outros Créditos - Operações de Câmbio

<b>Carteira de Câmbio</b>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>		
Câmbio Comprado a Liquidar	284.454	144.414
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.344	2.235
Direito sobre Venda de Cambio	21.431	-
Financeiro Compra de Cambio a liquidar	21.717	64
<b>Total (i)</b>	<b><u>330.946</u></b>	<b><u>146.713</u></b>
<b>Passivo - Outras Obrigações</b>		
Cambio Vendido a Liquidar	21.600	-
Interbancário liquidação pronta	21.499	-
Obrigações por Compra de Câmbio	276.900	163.986
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(276.900)	(163.922)
<b>Total</b>	<b><u>43.099</u></b>	<b><u>64</u></b>
<b>Posição líquida de Câmbio</b>	<b><u>287.847</u></b>	<b><u>146.649</u></b>

- (i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) (vide nota 9) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

## 12 Outros créditos

<b>Outros Créditos Diversos</b>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
Adiantamentos diversos (a)	296	119
IRPJ/CSLL a compensar (b)	579	2.910
Créditos Tributários (c)	1	146
Valores a receber de sociedades ligadas (d)	250	103
Outros Impostos a compensar (e)	81	-
<b>Total</b>	<b><u>1.207</u></b>	<b><u>3.278</u></b>

- a.** Adiantamentos diversos, R\$ 296 refere-se a adiantamento de 13º salário a funcionários e em 2016 R\$ 119, referem-se a valores pagos antecipadamente de parte de valores contratados e pagamentos por conta de expatriados os quais serão liquidados após o complemento da execução dos serviços e regularização dos funcionários expatriados, incluindo adiantamento de viagens de funcionários no valor de R\$ 81
- b.** Refere-se aos valores relativos a antecipação mensal acumulada de IRPJ e CSLL R\$ 579 (R\$ 2.910 em junho de 2016), referente à adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social pelo Lucro Real base de suspensão e redução.
- c.** Refere-se a provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ 1 (R\$ 146 em junho 2016) sobre valor negativo de marcação a mercado de operações de Títulos e Valores Mobiliários.
- d.** Valores a receber de Sociedades Ligadas ICBC New York Branch, R\$ 250 (R\$ 103 em junho 2016) referente a comissão sobre operação de fiança prestada.

- e. Refere-se a Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ 81 (R\$ 0 em junho 2016) sobre serviços prestados no exterior.

### 13 Outros valores e bens - Despesas antecipadas

Referem-se a saldo a apropriar de prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 22 (R\$ 9 em junho de 2016), os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices.

### 14 Ativo permanente

	Em Jun/2017			
	saldo em dez/16	aquisições do período	depreciação acumulada	saldo em jun/17
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos de uso	939	5	(421)	523
Sistema de Processamento de dados	1.270	141	(857)	554
Sistema de Segurança	786	-	(681)	105
Sistema de Transporte	414	-	(336)	78
<b>Total</b>	<b>3.409</b>	<b>146</b>	<b>(2.295)</b>	<b>1.260</b>

	Em Jun/2017			
	saldo em dez/16	aquisições do período	amortização acumulada	saldo em jun/17
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	56	116	(27)	145
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>116</b>	<b>(27)</b>	<b>145</b>

	Em Jun/2016			
	saldo em dez/15	aquisições do período	depreciação acumulada	saldo em jun/16
<b>Imobilizado</b>				
Móveis e Equipamentos de uso	647	-	(45)	602
Sistema de Processamento de dados	634	15	(113)	536
Sistema de Segurança	341	-	(79)	262
Sistema de Transporte	202	-	(41)	161
<b>Total</b>	<b>1.824</b>	<b>15</b>	<b>(278)</b>	<b>1.561</b>

	Em Jun/2016			
	saldo em dez/15	aquisições do período	amortização acumulada	saldo em jun/16
<b>Intangível</b>				
Ativo Intangível	50	-	(6)	44
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>44</b>

### 15 Captações

Dentre os produtos que o Banco oferece aos seus clientes, destacamos contas correntes de livre movimentação e em operações vinculadas, assim como a administração de cash management e também depósitos a prazo através de emissão de certificado de depósito a prazo e letras de crédito do agronegócio, com vencimento variado, dependendo das necessidades de nossos clientes. A posição ao final de junho de 2017 e 2016 se apresentava:

Faixa de Vencimento	jun/17			
	Sem vencimento	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
Depósitos a Vista	32.947	-	-	32.947
Depósitos a Prazo	-	62.459	124.332	186.791
<b>Total</b>	<b>32.947</b>	<b>62.459</b>	<b>124.332</b>	<b>219.738</b>

Faixa de Vencimento	jun/16			
	Sem vencimento	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
Depósitos a Vista	6.819	-	-	6.819
Depósitos a Prazo	-	25.947	14.713	40.660
<b>Total</b>	<b>6.819</b>	<b>25.947</b>	<b>14.713</b>	<b>47.479</b>

Faixa de Vencimento	jun/17		
	Até 90 dias	Acima 90 dias	Total
LCA	-	66.092	66.092
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>66.092</b>	<b>66.092</b>

O Banco não emitiu Letras de Crédito do Agronegócio em 2016

## 16 Relações interfinanceiras

Refere-se a valores de cobrança remetidos no valor total de R\$ 89 (R\$ 228 em junho 2016), com liquidação de curtíssimo prazo, aguardando compensação pela câmara de liquidação.

## 17 Recursos em trânsito

Refere-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 41.601 (R\$ 14.152 em junho 2016).

## 18 Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiro no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

### Obrigações por empréstimos e repasses

Passivo	jun/17	jun/16
Obrigações por empréstimos no exterior	310.914	215.016
Juros por obrigações no exterior	450	1.283
Obrigações por repasses no exterior	-	118.840
Juros por repasses no exterior	-	407
<b>Total</b>	<b>311.364</b>	<b>335.546</b>

Banqueiros	jun/17	
	Principal	Saldo Devedor
<b>Faixa de Vencimento</b>	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
ICBC New York Branch	109.151	109.414
Bank of America Merrill Lynch California	201.763	201.950
<b>Total</b>	<b>310.914</b>	<b>311.364</b>

<b>Banqueiros</b>	<b>jun/16</b>	
	<b>Principal</b>	<b>Saldo Devedor</b>
<b>Faixa de Vencimento</b>	<b>até 360 dias</b>	<b>até 360 dias</b>
ICBC New York Branch	166.878	167.768
Bank of America Merrill Lynch California	64.184	64.278
ICBC China - HeadOffice	35.301	35.456
ICBC Frankfurt Branch	35.401	35.405
Banco do Brasil Tokyo Branch	32.092	32.639
<b>Total</b>	<b>333.856</b>	<b>335.546</b>

## 19 Outras obrigações

### a. Fiscais e previdenciárias

<b>Tributos</b>	<b>jun/17</b>	<b>jun/16</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (i)	167	1.709
Contribuição Social s/ Lucro Líquido (i)	146	1.410
PIS (ii)	20	27
COFINS (ii)	122	164
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (iii)	19	12
Impostos e Contribuições s/ Salários (iv)	519	454
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa (v)	6	57
ISS - Imposto sobre Serviços (vi)	6	16
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (vii)	-	371
<b>Total</b>	<b>1.005</b>	<b>4.220</b>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos</b>		
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (viii)	921	3
<b>Total</b>	<b>921</b>	<b>3</b>

- (i) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente no valor total de R\$ 313 (R\$ 3.119 em junho de 2016);
- (ii) Provisão de Pis e Cofins sobre o lucro no valor total de R\$ 142 (R\$ 191 em junho de 2016);
- (iii) Provisão de Impostos e Contribuições sobre serviços de terceiros retidos na fonte no valor total de R\$ 19 (R\$ 12 em junho de 2016);
- (iv) Provisão de Impostos e Contribuições sobre salários no valor total de R\$ 519 (R\$ 454 em junho de 2016);
- (v) IRRF s/ resgate de aplicação em Renda Fixa dos clientes e remessa de juros s/ excedente de captação no exterior no valor total R\$ 6 (R\$ 57 em junho de 2016);
- (vi) Provisão de Imposto sobre Serviços a recolher no valor total de R\$ 6 (R\$ 16 em junho de 2016);
- (vii) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social referente ao valor positivo de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários no valor total (R\$ 371 em junho de 2016); e,
- (viii) Provisão de Imposto sobre Operações Financeiras – Câmbio no valor total de R\$ 921 (R\$ 3 em junho de 2016).

### b. Provisão para pagamentos a efetuar

Refere-se à provisão de Férias e 13º salário e respectivos encargos dos funcionários os quais são provisionados mensalmente com base na quantidade de funcionários e o tempo de serviço prestado. O Banco faz a antecipação de 50% do 13º salário (vide nota 12a) que é pago a todos os funcionários em maio e procede com o recolhimento do FGTS do referido adiantamento.

	<b>jun/17</b>	<b>jun/16</b>
Provisão sobre férias	880	670
INSS s/ Férias	230	176
FGTS s/ Férias	70	54
Provisão sobre 13º Salário	296	3
INSS s/ 13º Salário	78	65
FGTS s/ 13º Salário	-	-
Outras provisões administrativas (i)	-	261
<b>Total</b>	<b>1.554</b>	<b>1.229</b>

- (i) Refere-se a provisão para contratação de prestação de serviços de tecnologia os quais foram desenvolvidos durante o segundo semestre de 2016 no valor total de R\$ 261

**c. Credores diversos país**

Referem-se a provisão para pagamento a empresas prestadoras de serviços contratadas R\$ 4. Para Junho de 2016 não apresentava saldos em aberto.

## 20 Patrimônio líquido

**a. Capital social**

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100 em 30 de junho de 2017 e 2016.

**b. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

**c. Reserva Legal**

Com base na regulamentação vigente, foi constituído o valor de R\$ 102 (R\$ 199 em junho de 2016) de reserva legal na alíquota de 5% com base no resultado apurado, o saldo de Reservas Legais em 30 de junho de 2017 montante R\$ 901 (R\$ 733 em junho de 2016).

**d. Reservas Estatutárias**

A administração buscando otimizar os investimentos no Brasil, autorizou a destinação para Reservas Estatutárias com o objetivo de cobrir possíveis prejuízos futuros, futuro aumento de Capital e futura distribuição de dividendos, observando a regulamentação vigente. Em junho de 2017 foi destinado para esta reserva o valor de R\$ 1.943 (R\$ 3.776 em junho de 2016), após constituição de Reserva Legal, o saldo de Reservas Estatutárias em 30 de junho de 2017 montante R\$ 14.234 (R\$ 11.035 em junho de 2016).

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6 Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 30 de junho de 2017 o valor registrado é de (R\$ 1) (R\$ 275 em junho de 2016), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação.

## 21 Despesas diversas

### a. Administrativas

<u>Descrição</u>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
Despesa de processamento de dados	1.201	855
Despesa de aluguéis	1.894	1.547
Despesa de condomínio	289	271
Despesa de serviços técnicos especializados	587	63
Despesa de viagem	377	507
Despesa de comunicação	258	195
Despesa de material	44	46
Despesa de transporte	62	65
Despesa de serviços do sistema financeiro	151	161
Despesa de manutenção e conservação	135	172
Despesa de Seguros	5	13
Despesa de Promoções e Relações Públicas	13	43
Despesa de Publicação	74	64
Despesa de água, energia e gás	3	3
Outras despesas administrativas	<u>325</u>	<u>343</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.418</u></b>	<b><u>4.348</u></b>

### b. Despesas de pessoal

<u>Descrição</u>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
Benefícios	813	784
Encargos Sociais	2.271	1.304
Proventos	4.283	3.474
Treinamento	79	38
Honorários da diretoria	1.385	771
Remuneração estagiários	<u>38</u>	<u>36</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.869</u></b>	<b><u>6.407</u></b>

### c. Outras Receitas Operacionais

Refere-se basicamente a receitas com reversões de despesas com provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 1.811(R\$ 84 em junho 2016) e recuperação de despesas administrativas no valor de R\$ 20, no valor total de R\$ 1.831.

### d. Outras Despesas Operacionais

Refere-se basicamente a despesas com depreciação e amortização no período, no valor total de R\$ 316.

## 22 Receita de prestação de serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas de tarifas e outras, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Receita de Serviços</b>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
Serviços Prestados Ent. Ligadas	746	237
Comissão de Fianças e Gar. Prestadas	14	160
Rendas Contas Administrada	13	24
Rendas Tarifas Bancárias	71	90
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	11	130
Outras	2	18
<b>Total</b>	<b><u>857</u></b>	<b><u>659</u></b>

## 23 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2017 e 2016.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base no Lucro Real sob o regime de antecipação pelos métodos de suspensão e redução e receita bruta e acréscimos, procedendo com o recolhimento mensal em contrapartida à compensação dos valores já antecipados mensalmente. As antecipações totalizam R\$ 579 (R\$ 2.910 em junho de 2016), conforme demonstrado na nota 12.

### a. Despesas tributárias

<b>Tributo</b>	<u>jun/17</u>	<u>jun/16</u>
<b>Federais</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	5	2
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	146	58
PIS	113	143
COFINS	697	878
Outros	294	16
<b>Estaduais</b>		
IPVA	10	12
<b>Municipais</b>		
Imposto Sobre Serviços - ISS	45	33
Outros	32	106
<b>Total</b>	<b><u>1.342</u></b>	<b><u>1.248</u></b>

### b. Imposto de renda e contribuição social

	<u>jun/17</u>		<u>jun/16</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação e participações	2.357	2.357	7.094	7.094
<b>Adições (Exclusões)</b>	<b>(1.625)</b>	<b>(1.625)</b>	<b>(43)</b>	<b>(43)</b>
Despesas não dedutíveis	291	291	393	393
Provisão para pagamento de fornecedores	-	-	-	-
Provisão para pagamento de bonus	(580)	(580)	(1.052)	(1.052)
Provisão para operação de crédito	(434)	(434)	252	252
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	(479)	(479)	844	844
Provisão para pagamento de consultoria	-	-	(57)	(57)
Amortização fiscal	(423)	(423)	(423)	(423)
<b>Valor-base para tributação</b>	<b>732</b>	<b>732</b>	<b>7.051</b>	<b>7.051</b>
Aliquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%
PAT	(4)	-	(42)	-
<b>Total IRPJ e CSLL devidos no período</b>	<b><u>167</u></b>	<b><u>146</u></b>	<b><u>1.709</u></b>	<b><u>1410</u></b>

### **Despesas de imposto de renda e contribuição social**

As despesas de IRPJ e CSLL corrente, respectivamente, nos valores de R\$ 167 e R\$ 146 (R\$ 1.709 e R\$ 1.410 em junho de 2016) referem-se a contrapartida das provisões de IRPJ e CSLL reconhecidas neste primeiro semestre de 2017.

A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

#### **c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem**

<b>Descrição</b>	<b>jun/17</b>	<b>jun/16</b>
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	-	380
Provisão para pagamento de fornecedores - IRPJ/CSLL	-	117
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	619	113
<b>Total</b>	<b>619</b>	<b>610</b>

Em 30 de junho de 2017, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 619 referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o semestre findo em 30 de junho de 2017 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição.

## **24 Gerenciamento de riscos**

### **Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

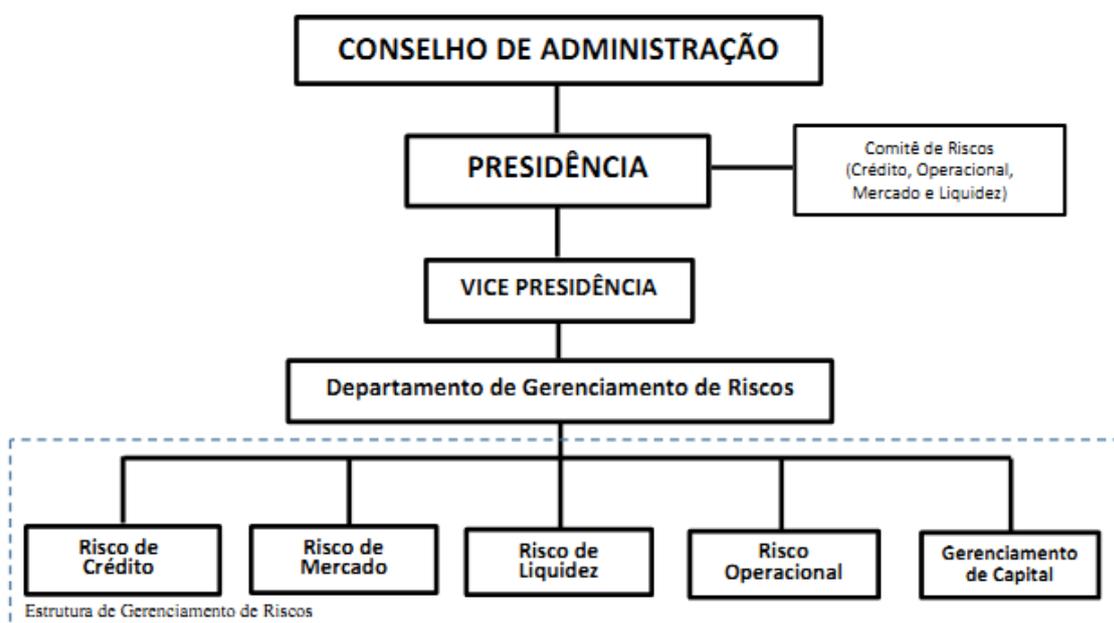
O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com a utilização de sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e aos conceitos emanados pelo Novo Acordo de Capitais da Basileia.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance*, Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevância dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### **Estrutura de Gerenciamento de Riscos**



#### **Risco de Crédito**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

#### **Risco de Mercado**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da variação de fatores de risco, como taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

#### **Risco de Liquidez**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações financeiras esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também,

como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **Risco Operacional**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia “Abordagem do Indicador Básico”, conforme estabelecido na Circular nº 3.383 de 29 de abril de 2008 do Banco Central do Brasil.

### **Gerenciamento de Capital**

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o monitoramento, controle, avaliação e planejamento das metas de capital necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita.

O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções.

### **Adequação de Capital e Basileia**

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015, dispôs sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2017 é de 9,25%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 30 de junho de 2017 com um Índice de Basileia de 29,15%. Em 30 de junho de 2016 este índice era de 35,81%.

<b>Data</b>	<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>Índice de Basileia</b>	<b>Alocação de Capital</b>	<b>Valor da Margem</b>
30/06/2017	744.903	217.119	29,15%	68.903	148.216
30/06/2016	597.910	214.117	35,81%	59.044	155.073

## **25 Partes relacionadas**

O Banco possui um empréstimo em moeda estrangeira com ICBC New York, filial direta do ICBC China sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil e empréstimos em moeda estrangeira diretamente com a Matriz, controlador com participação de 100% no ICBC do Brasil, Obrigações por empréstimos entidades ligadas.

Banqueiros	jun/17		jun/16	
	Principal	Saldo Devedor	Principal	Saldo Devedor
	até 360 dias	até 360 dias	até 360 dias	até 360 dias
<b>Faixa de Vencimento</b>				
ICBC New York Branch	109.151	109.414	166.878	167.768
ICBC China - HeadOffice	-	-	35.301	35.456
ICBC Frankfurt Branch	-	-	35.401	35.405
<b>Total</b>	<b>109.151</b>	<b>109.414</b>	<b>237.581</b>	<b>238.630</b>

Outras partes Relacionadas

ICBC New York Branch no valor de R\$ 746 referente operação de Risk Participation Agreement – vide nota 12.

Demais partes relacionadas, decorrem basicamente com o pessoal chave da administração, conforme demonstrativo abaixo:

**a. Remuneração da administração**

Benefícios de curto prazo a administradores	jun/17	jun/16
Honorários	1.385	771
Outros benefícios	312	173
Encargos sociais	86	70
<b>Total</b>	<b>1.783</b>	<b>1.014</b>

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

## 26 Outras informações

### Provisão para contingências

Desde o início de suas operações no Brasil, o Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em ações judiciais, tributárias e ou reclamações trabalhistas, relevantes, bem como em processos administrativos. Portanto, não constituiu provisão para contingências em 30 de junho de 2017 e 2016.

### Provisão para perdas dos valores de ativos (*Impairment*)

O Banco não identificou nos semestres de junho de 2017 e 2016, perdas potenciais em seus ativos financeiros, sendo que para operações de crédito e equivalentes de crédito o Banco adota a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil e entende que seus ativos que compõem sua carteira livre, a comparação com o valor de mercado são compatíveis com os níveis de provisionamento a valor de mercado praticado pelo ICBC do Brasil.

### Fianças e garantias prestadas

Para atender e dar suporte à seus clientes, o banco disponibiliza os produtos de Fianças e Garantias, tanto no Brasil quanto no exterior, conforme quadro abaixo:

### **Garantias, Avais e Fianças Prestadas**

<b>Modalidade</b>	<b>Finalidade</b>	<b>em jun/17</b>	<b>Rating</b>	<b>jun/17</b>
Fiança	Bancária - Exterior	66.252	AA	-
Fiança	Bancária - País	53.474	AA	-
	<b>Total</b>	<b>119.726</b>		<b>-</b>

<b>Modalidade</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Semestre findo em jun/16</b>	<b>Rating</b>	<b>Provisão em jun/16</b>
		96.186	AA	-
Fiança	Bancária - País	64.137	AA	-
	<b>Total</b>	<b>160.323</b>		<b>-</b>